



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMO AVES SE COMPORTAM FRENTE AO TRÁFEGO EM RODOVIAS?

Tássia Chagas¹ e Rafaela Cerqueira¹

¹Departamento de Biologia, Programa Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Universidade Federal de Lavras, 37.200.000, Lavras. Email: tassiafchagas@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Pôster

Aves que utilizam rodovias como parte de sua área de vida são expostas a presença de veículos e colisões são frequentes. A aproximação dos veículos gera diferentes respostas como cruzar a rodovia em direção ao veículo, afastar-se sem cruzar a rodovia ou não responder à aproximação do veículo. Cruzar e não cruzar a rodovia são os principais comportamentos. Nós medimos a resposta de aves à aproximação de veículos na BR 354, Minas Gerais e registramos os comportamentos segundo o método *ad libitum* contínuo com esforço amostral de 3 horas/dia durante 7 dias em outubro de 2015 (42h de observação). Utilizamos uma tabela de frequência para avaliar as ocorrências e encontramos que não cruzar a rodovia foi o comportamento mais frequente (77%) e pode estar associado a uma resposta mais eficiente e menos arriscada para evitar a colisão. Outros fatores como vegetação adjacente, tipo e velocidade do veículo também podem influenciar a resposta observada. Para acessar essa informação utilizamos um Modelo Linear Generalizado avaliando o comportamento como variável resposta e o tipo de vegetação (árvores/campo aberto), a velocidade e o tipo de veículo (passeio/caminhão) como as variáveis preditoras. As variáveis vegetação, veículo e velocidade compuseram os dois melhores modelos explicando 75% do comportamento. Não cruzar a rodovia relacionou-se positivamente com vegetação arbórea e caminhões, indicando que ambientes arborizados em rodovias podem ser percebidos como refúgio frente a aproximação de veículos em geral, e que caminhões desencadeiam cruzamento de rodovia menos frequentemente do que carros de passeio. A velocidade dos veículos relacionou-se negativamente com a resposta de não cruzar a rodovia: em menores velocidades as aves respondem de maneira mais segura, evitando cruzar a rodovia. A tendência geral observada neste estudo pode indicar uma resposta comportamental adaptativa à presença de rodovias e considerar classificações taxonômicas será útil para compreender melhor essa relação.

As autoras agradecem ao PPGEA/UFLA, ao Instituto Alto Montana e à FAPEMIG por disponibilizarem os meios para realização do trabalho.